



CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE

Ciclos Interdisciplinar e Autoral

Edição Revisada





PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes

Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - SME

Fernando Padula

Secretário Municipal de Educação

Malde Maria Vilas Bôas

Secretária Executiva Municipal

Bruno Lopes Correia

Secretário Adjunto Municipal de Educação

Omar Cassim Neto

Chefe de Gabinete

Sueli Mondini

*Chefe da Assessoria de Articulação
das Diretorias Regionais de Educação – DREs*

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE

Ciclos Interdisciplinar e Autoral

Edição Revisada

SÃO PAULO, 2023

COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Simone Aparecida Machado - *Coordenadora*

DIVISÃO de ENSINO FUNDAMENTAL e MÉDIO - DIEFEM

Tatiane Aparecida Dian Hermanek - *Diretora*

Equipe Técnica DIEFEM

Andreia Fernandes de Souza
Bruna Acioli Silva Machado
Bruno Carvalho da Silva Barros
Daniela Livia da Costa Esposito
Eliana Sousa Santana
Humberto Luis de Jesus
Keli Cristina Correia
Larissa de Gouveia Fraga
Michele Ortega Gomes
Nelsi Maria de Jesus
Samira Novo Lopes
Sandra Salavandro Rodrigues
Shirlei Nadaluti Monteiro
Tiemi Okimura Kerr

Equipe Técnica de Língua Portuguesa

Bruno Carvalho da Silva Barros
Sandra Salavandro Rodrigues

Elaboração e Revisão Textual

Felipe de Souza Costa
Bruno Carvalho da Silva Barros
Kátia Gisele Turolo do Nascimento
Sandra Salavandro Rodrigues

Grupo de Trabalho

(Leitura crítica e elaboração dos instrumentos)

Ana Carolina Cuofano Gomes Da Silva
Bruno Carvalho Da Silva Barro
Cleomar De Souza Lima
Cinthia Krayuska De Araujo Sousa
Elisete Mendes Scatolin de Almeida
França Helena Amandio Berton
Girséley Alexandre Gonçalves Sato
Iracema Pereira Da Silva Vastag
João Rosalvo da Silva Júnior
José Lopes Moreira Filho
Katia Gisele Turolo do Nascimento
Leise Diene Da Silva Kobayashi
Lúcia Ramalho Nunes Munis
Luciano De Brito Leal
Marcelle Reis da Silva
Mayra Pereira Camacho
Melina Rodolpho
Patrícia Zerino Aguilera
Priscila Alexandre do Nascimento Pereira
Sandra Salavandro Rodrigues
Suseli Corumba Dos Santos
Tathiane Graziela Hamada
Thalita Garcia Lopes
Thiago Moreira Correa - *Assessoria de Língua Portuguesa*

CENTRO de MULTIMEIOS

Ana Rita da Costa - *Diretora*

Núcleo de Criação de Arte

Angélica Dадario - *projeto e diagramação*
Cassiana de Paula Cominato
Fernanda Gomes Pacelli
Priscila da Silva Leandro
Simone Porfirio Mascarenhas

Núcleo de Foto e Vídeo Educação

Paula Letícia - *foto capa*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica.

Língua Portuguesa : instrumento de acompanhamento docente – Ciclos Interdisciplinar e Autoral. – 2. ed. – São Paulo : SME / COPED, 2023.

24 p. : il.

Bibliografia

1. Ensino Fundamental. 2. Língua Portuguesa. 3. Aprendizagem – acompanhamento. I. Título.

CDD 372.4



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

Disponível também em: <http://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br>

Consulte as obras disponíveis na Biblioteca Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação. Disponível em: <http://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/centro-de-multimeios/biblioteca-pedagogica>
E-mail: smecopedbiblioteca@sme.prefeitura.sp.gov.br

apresentação

Este documento reúne orientações importantes a respeito do Acompanhamento Docente de Língua Portuguesa que, a partir de 2022, foi institucionalizado no âmbito da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo nos Ciclos Interdisciplinar e Autoral.

Por meio da Plataforma de Sondagem e Acompanhamento, os(as) professores(as) poderão realizar o acompanhamento das aprendizagens de determinados Objetos de Conhecimento e Objetivos de Aprendizagens e Desenvolvimento presentes no Currículo da Cidade de Língua Portuguesa, dos estudantes do Ensino Fundamental, notadamente aqueles(as) matriculados do 4º ao 9º ano.

Nestas orientações, os(as) professores(as) que ensinam Língua Portuguesa nos referidos Ciclos de Aprendizagem, Interdisciplinar e Autoral, terão acesso a discussões sobre o papel desse Instrumento de Acompanhamento Docente para a ação do Planejamento em sala de aula e apontamentos de alguns caminhos que podem potencializar a tomada de decisão do(a) professor(a), para que os(as) estudantes continuem aprendendo.

Assim, muito mais do que um passo a passo, todos(as) os(as) profissionais de educação da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, incluindo os(as) gestores(as), envolvidos com as aprendizagens dos(as) nossos(as) estudantes ensejadas pelo componente curricular de Língua Portuguesa poderão observar aspectos importantes e processuais de uma avaliação diagnóstica, que poderá fomentar o acompanhamento das aprendizagens como prática institucional.

Secretaria Municipal de Educação

Sumário

| | |
|---|----|
| Instrumento de acompanhamento docente – Língua Portuguesa | 6 |
| Ação docente | 8 |
| Estrutura curricular | 9 |
| Instrumentos de acompanhamento | 13 |
| Agindo sobre dados do instrumento de acompanhamento docente | 15 |
| Plataforma de sondagem | 16 |
| Instrumentos para os(as) estudantes | 20 |
| Referências | 21 |

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE DE LÍNGUA PORTUGUESA

O quê, como
e para quê?

Atividade para a aprendizagem

O IAD NÃO VALE NOTA, ELE SERVE
COMO UM DIRECIONADOR DO SEU
TRABALHO, OU SEJA, MAPEIA OS SABERES
E AS DIFICULDADES DOS
SEUS(SUAS) ESTUDANTES.

O Instrumento de Acompanhamento Docente de Língua Portuguesa, compreendido como um instrumento importante no processo de ensino-aprendizagem, é tomado neste documento como aquele que permite a identificação do que os(as) estudantes já sabem acerca de um determinado conteúdo ou objeto do conhecimento (SÃO PAULO, 2019, p. 56). A proposição de instrumentos de avaliação diagnóstica e acompanhamento das aprendizagens não é uma novidade no âmbito educacional e, a depender dos objetivos a que ela se destina, pode-se realizá-la a partir de um contexto interno (dentro da própria Unidade Educacional, produzida pelos próprios profissionais da educação de cada escola) ou externo (a partir de órgãos centrais, como a Secretaria Municipal de Educação, por exemplo).

Considerando o acúmulo de experiências de documentos da própria Rede, encontramos algumas convergências na discussão a respeito do Acompanhamento Docente como um instrumento importante quando tratamos de avaliação da/para a aprendizagem.

Diante dessas primeiras discussões, este documento orientador compreende que o Acompa-

nhamento no componente de Língua Portuguesa, nos Ciclos Interdisciplinar e Autoral, tem como objetivo “levantar os conhecimentos prévios dos estudantes”, pode ser realizado “antes de iniciar um novo objeto do conhecimento” e converge para a função de “levantamento de dados para o planejamento do ensino” (SÃO PAULO, 2019, p. 56).

Em face do objetivo, do tempo de aplicação e de sua função, é possível depreender que o Instrumento de Acompanhamento Docente não é só um instrumento, mas também um processo de análise de dados e tomadas de decisão centrados na Unidade Educacional, embora seus resultados também possam alimentar o âmbito institucional e, além disso, o próprio sistema.

Assim, neste documento, pretendemos dialogar com gestores(as) e professores(as) que ensinam Língua Portuguesa nos Ciclos Interdisciplinar e Autoral, a possibilidade de construção de instrumentos internos destinados à Avaliação Diagnóstica. Em outras palavras, aqueles que possam auxiliar os(as) profissionais de educação a:

- **levantar conhecimentos prévios dos(as) estudantes** por meio de instrumentos diag-

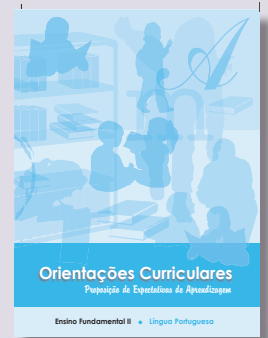
nósticos, visando obter dados a respeito do que eles já sabem de determinados objetos do conhecimento;

- **analisar dados**, buscando compreendê-los diante de cenários mais próximos às suas realidades, tais como: quem avalia e quem é avaliado, a escolha e definição do que será avaliado, a finalidade do instrumento de avaliação e para quem se destina o processo de avaliação (SÃO PAULO, 2015, p. 48);
- **tomar decisões** a partir da compreensão dos dados, tendo em vista o planejamento do trabalho docente, especialmente no que tange à consecução de objetivos de desenvolvimento e aprendizagem, recuperação contínua e recuperação das aprendizagens;
- **acompanhar aprendizagens dos(as) estudantes**, de modo a possibilitar múltiplos olhares a partir de diferentes dimensões envolvidas no processo avaliativo: da sala de aula, da instituição escolar e do sistema de ensino.

O **Instrumento de Acompanhamento Docente – Língua Portuguesa** é mais um recurso que o(a) professor(a) que ensina Língua Portuguesa nos Ciclos Interdisciplinar e Autoral dispõe para fomentar a sua prática, sendo um instrumento que auxiliará no replanejamento das ações docentes. É importante destacar, mais uma vez, que as orientações deste documento destinam-se à produção de um diagnóstico, pautado nos princípios e conceitos amplamente divulgados no *Currículo da Cidade: Ensino Fundamental – Língua Portuguesa*, além de considerar os objetivos presentes na *Priorização Curricular de Língua Portuguesa*.

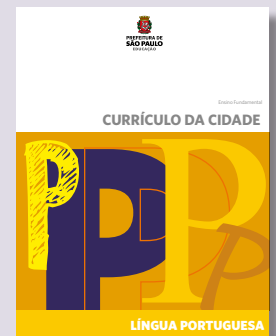
Quanto às suas finalidades, já tratadas anteriormente, reafirma-se o múltiplo caráter a que o Acompanhamento Docente se destina ao levantamento de conhecimentos prévios, para investimento em aprendizagens ainda não consolidadas e/ou, o aprofundamento daquelas que os(as) estudantes já demonstram saber.

“Para avaliar os conhecimentos prévios especificamente de Língua Portuguesa, é extremamente interessante realizar um diagnóstico da turma: o que leem, qual a qualidade da leitura que fazem, que gêneros textuais reconhecem, qual a qualidade dos textos que produzem, que vínculo mantêm com a disciplina (tópicos que conhecem, atividades que apreciam) [...] Desse modo, o professor tem um ponto de partida para planejar as atividades didáticas.” (SÃO PAULO, 2007, p. 90).



“Antes de se propor uma intervenção pedagógica, o instrumento avaliativo deve ter por objetivo diagnosticar a situação de aprendizagem em que o educando se encontra para, a partir dela, estabelecer o planejamento dos objetivos educacionais que nortearão a ação pedagógica. Ele permite identificar os conhecimentos prévios dos alunos, sendo assim denominado avaliação diagnóstica ou sondagem” (SÃO PAULO, 2015, p. 49).

“[...] utilizamos a avaliação diagnóstica para identificar o que já sabem os estudantes sobre determinado conteúdo ou objeto” (SÃO PAULO, 2017, p. 56).



[...] A função diagnóstica da avaliação, de acordo com o Currículo da Cidade, tem como finalidade: obter dados para o planejamento das atividades de ensino; identificar a necessidade de se retomar ou não o objeto de conhecimento a ser estudado e promover ajustes nas propostas de ensino e nos processos de aprendizagem. (SÃO PAULO, 2020, p. 34).

AÇÃO DOCENTE

o papel do professor nos acompanhamentos das aprendizagens

Os saberes e as aprendizagens

APÓS A CORREÇÃO DAS QUESTÕES, REALIZAR UMA ANÁLISE DO QUE PRECISA SER (RE)PLANEJADO PARA AS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA.

O acompanhamento das aprendizagens caracteriza-se como uma ação processual que inclui a atividade colaborativa de diversos profissionais da educação. Sua principal função consiste na compreensão de que as aprendizagens, quando acompanhadas por diferentes educadores(as), podem ser potencializadas de tal modo que todos(as) estão envolvidos(as) na garantia do direito do(a) estudante continuar aprendendo.

Do ponto de vista mais específico, os Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento – OAD e os Objetos do Conhecimento constantes no Currículo da Cidade de Língua Portuguesa constituem-se como referencial e, ao mesmo tempo, um registro de direitos de aprendizagem que se desdobram em conhecimentos do componente curricular e, além disso, em saberes desejáveis que promovam formação cidadã e integral.

Acompanhar, em alguma medida, mantém relação direta com o sentido de “estar junto”. Considerando os papéis que cada um pode exercer no acompanhamento e garantia dessas aprendizagens, destaca-se uma ação importante que está sob a responsabilidade do(a) professor(a):

Professores(as): principal e primeiro(a) ator/atriz diretamente responsável por identificar dificuldades dos estudante, registrar plano de superação e elaborar relatos sobre processo que possibilitou melhores resultados. (SÃO PAULO, 2020, p. 8).

Quando se observam as duas ações destacadas no documento “O acompanhamento das aprendizagens e o plano de ação”, percebe-se que as atividades docentes “identificar” e “registrar”, de alguma forma, estão diretamente relacionadas aos processos que incluem produção, aplicação e com-

preensão do instrumento “Avaliação Diagnóstica” no âmbito da Unidade Educacional.

Para **identificar** dificuldades dos(as) estudantes, os(as) professores(as), formal ou informalmente, lançam mão de diversas estratégias didáticas, atividades e momentos de verificação das aprendizagens, incluindo a “Avaliação Diagnóstica”, produzida no âmbito da escola ou fora dela.

Além disso, independentemente do que foi utilizado como meio ou instrumento de identificação de tais dificuldades, o **registro** é outra ação inerente do fazer docente. Há diversas formas de registrar as aprendizagens (diário de classe eletrônico – SGP, portfólios, relatórios descritivos, boletins escolares etc.), a depender dos objetivos definidos pelos(as) professores(as), os registros são os que efetivam, de modo mais tangível, o acompanhamento das aprendizagens, uma vez que, ao manusear determinado registro, é possível fazer análises, refletir e, finalmente, tomar uma decisão mais assertiva a respeito de como agir para que os(as) estudantes continuem aprendendo.

Conforme evidenciado anteriormente, no tocante ao Instrumento de Acompanhamento Docente de Língua Portuguesa nos Ciclos Interdisciplinar e Autoral, é preciso dizer que sua produção e aplicação, por se tratar de um instrumento avaliativo interno, criam condições para identificar dificuldades dos(as) estudantes de modo mais próximo da realidade de cada Unidade Educacional e, por conseguinte, os dados obtidos ensejam o registro de planos de superação ou de potencialização das aprendizagens e a elaboração de relatos de investimentos de recursos didáticos que possibilitaram tais avanços.

Com o advento da Plataforma de Sondagem como mais um instrumento destinado ao compo-

nente curricular de Língua Portuguesa nos Ciclos Interdisciplinar e Autoral, as ações de identificar as dificuldades, registrar e elaborar relatos podem nortear o acompanhamento das aprendizagens que discutimos nesta seção. Por isso, os dados

gerados pelo Instrumento de Acompanhamento colaborarão com as tomadas de decisões e reflexões necessárias por parte de todos(as) os(as) profissionais da educação envolvidos(as) em garantir direitos de aprendizagens dos(as) estudantes.

É muito importante que as diferentes esferas de atuação conheçam e analisem o que os estudantes já sabem e o que ainda precisam aprender em determinado ano. Essas análises são fundamentais para futuras ações que permitem:

PROFESSOR(A)

Tomar decisões no que diz respeito à realização de seu planejamento, aos agrupamentos e às intervenções necessárias ao avanço das aprendizagens.

POA

Atuar no acompanhamento do planejamento das ações dos professores(as) da área de Língua Portuguesa, em conjunto com o Coordenador Pedagógico.

CP

Intervir, de maneira qualificada e colaborativa, para o avanço das aprendizagens, dando apoio – por meio da formação e de sua atuação – ao trabalho docente.

DIPED

Realizar a articulação entre as diretrizes curriculares da Rede de Ensino e as necessidades de aprendizagem dos estudantes, para promover formações alinhadas e que atendam às demandas pedagógicas.

SME

Analisar os resultados e elaborar políticas públicas que visam orientar e garantir direitos sociais, entre eles, a Educação de Qualidade.

SOBRE OS INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE

Conforme descrito anteriormente, diversos instrumentos podem ser utilizados no acompanhamento das aprendizagens, tais como: a observação da sala e dos(as) estudantes, autoavaliações, análise de dados de anos anteriores da escola ou de plataformas institucionais, testes (parametrizados ou não), produções textuais, relatórios descritivos etc. Contudo, ao pensar em um Instrumento de Acompanhamento de Língua Portuguesa nos termos que se propõe nestas orientações, é importante retomar que o ensino desse componente é baseado nas práticas sociais, precisam-se considerar os quatro eixos

o que considerar nessa avaliação

Autonomia docente

O(A) PROFESSOR(A) TEM AUTONOMIA PARA FAZER ALTERAÇÕES, PARA ESCOLHER DIFERENTES TEXTOS, REELABORAR QUESTÕES (DE ACORDO COM OS OADs PROPOSTOS). OS INSTRUMENTOS DISPONIBILIZADOS SÃO MODELIZADORES.

estruturantes do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa como aqueles que permitem a linguagem ser trabalhada em sua dimensão social.

Considerando a natureza da Plataforma de Sondagem de Língua Portuguesa para os Ciclos Interdisciplinar e Autoral, foram selecionados como eixos prioritários: o de “Prática de leitura de textos” e o de “Prática de produção de textos escritos”. Em face disso, para a produção de instrumento de acompanhamento das aprendizagens de Língua Portuguesa, orienta-se que sejam observados os seguintes aspectos:

EIXO: PRÁTICA DE LEITURA DE TEXTOS

Objetos do conhecimento enfocados:

- Capacidades de compreensão (1ª etapa)
- Capacidade de apreciação e réplica do leitor em relação ao texto (1ª etapa)
- Leitura em voz alta (2ª etapa)

1ª ETAPA

Trata-se do primeiro instrumento destinado à avaliação da leitura silenciosa dos(as) estudantes, os(as) quais serão avaliados(as) individualmente a partir de aspectos relativos aos objetos do conhecimento “Capacidade de compreensão” e “Capacidade de apreciação e réplica do leitor em relação ao texto”, sendo que o destaque recai sobre:

1. Localização e/ou retomada (cópia) de informações: em certas práticas de leitura (para estudar, para trabalhar, para buscar informações em enciclopédias, obras de referência, na internet), o leitor está constantemente buscando e localizando informação relevante, para armazená-la – por meio de cópia, recorte-cole, iluminação ou sublinhado – e, posteriormente, reutilizá-la de maneira reorganizada. É uma estratégia básica de muitas práticas de leitura (mas não de outras, como a leitura de entretenimento ou de fruição), mas também não opera sozinha, sem a contribuição das outras que estamos comentando.

2. Inferência

- **Produção de inferências locais:** no caso de uma lacuna de compreensão, provocada, por exemplo, por um vocábulo ou uma estrutura desconhecidos, exercermos estratégias inferenciais, isto é, descobriremos, pelo contexto imediato do texto (a frase, o período, o parágrafo) e pelo significado anteriormente já construído, novo significado para este termo até então desconhecido.
- **Produção de inferências globais:** nem tudo está dito ou posto num texto. O texto tem seus implícitos ou pressupostos que também têm de ser compreendidos numa leitura efetiva. Para fazê-lo, o leitor lança mão, ao mesmo tempo, de certas pistas que o autor deixa no texto, do conjunto da significação já construída e de seus conhecimentos de mundo, inclusive lógicos.

3. Reflexão

(Apreciação e réplica do leitor em relação ao texto)

- **Elaboração de apreciações estéticas e/ou afetivas:** ao ler, replicamos ou reagimos ao texto constantemente: sentimos prazer, deixamos-nos enlevar e apreciamos o belo na forma da linguagem ou odiamos e achamos feio o resultado da construção do autor; gostamos ou não gostamos, pelas mais variadas razões. E isso pode, inclusive, interromper a leitura ou levar a muitos outros textos.
- **Elaboração de apreciações relativas a valores éticos e/ou políticos:** mas também discutimos com o texto: discordamos, concordamos, criticamos suas posições e ideologias. Avaliamos os valores colocados em circulação pelo texto, e destes, são especialmente importantes para a cidadania os valores éticos e políticos. Esta capacidade leva a uma réplica crítica a posições assumidas pelo autor no texto .

O instrumento deve conter a seguinte estrutura:

- Um texto/trecho/gênero pequeno da ordem do narrar e mais três perguntas sobre esse texto/gênero com possibilidade de respostas abertas (localização, inferência e reflexão).
- Um texto/trecho/gênero pequeno da ordem do relatar e mais três perguntas sobre esse texto/gênero com possibilidade de respostas abertas (localização, inferência e reflexão).
- Um texto/trecho/gênero pequeno da ordem do argumentar e mais três perguntas sobre esse texto/gênero com possibilidade de respostas abertas (localização, inferência e reflexão).

Para cada uma das 9 (nove) respostas dadas pelos(as) estudantes de modo individual, o(a) professor(a) deve registrar na Plataforma de Sondagem uma das seguintes opções:

- **Adequada:** resposta adequada do(a) estudante em relação à capacidade de compreensão avaliada (localização e inferência) ou à reflexão proposta no instrumento, ainda que demonstre dificuldades ortográficas e/ou de segmentação em sua escrita.
- **Inadequada:** resposta inadequada do(a) estudante em relação à capacidade de compreensão avaliada (localização e inferência) ou à reflexão proposta no instrumento, ainda que sua escrita seja não alfabética ou demonstre dificuldades ortográficas e/ou de segmentação.
- **Não resolveu:** quando o(a) estudante devolver o instrumento ao(à) professor(a) com espaço destinado à resposta em branco.

2ª ETAPA

Trata-se do segundo instrumento destinado à avaliação da leitura em voz alta dos(as) estudantes, os(as) quais serão avaliados(as) individualmente a partir de apenas um dos seguintes critérios:

- **Não conseguiu ou não quis ler:** estudantes que se recusaram ou que não conseguiram realizar a leitura em voz alta para o(a) professor(a) por algum motivo.
- **Leitura com muita dificuldade:** estudantes que realizaram a leitura em voz alta, mas demonstraram muita dificuldade de várias ordens: compreensão/apreensão do texto escrito, entonação, encadeamento, cadência etc.
- **Leitura com alguma fluência:** estudantes que realizaram a leitura em voz alta, mas demonstraram poucas dificuldades relacionadas a diversas ordens: compreensão/apreensão do texto escrito, entonação, encadeamento, cadência etc.
- **Leitura com fluência:** estudantes que realizaram a leitura em voz alta, e não demonstraram dificuldades relacionadas a diversas ordens: compreensão/apreensão do texto escrito, entonação, encadeamento, cadência etc.

Para a produção deste instrumento¹, o(a) professor(a) precisará:

- Ofertar o texto escrito anteriormente à leitura em voz alta que o(a) estudante fará, considerando que a ação de ler em voz alta também deve ser planejada por qualquer leitor.
- Ofertar o texto escrito de modo impresso e individual em caixa alta (letras maiúsculas).

IMPORTANTE

Professor(a),

- Na 1ª etapa, oferecemos três textos de ordens diversas (narrar, relatar e argumentar) para avaliarmos as capacidades relativas à compreensão e à apreciação e réplica do leitor com maior precisão.
- Na 2ª etapa, é importante oferecer o texto com antecedências aos(às) estudantes, para garantirmos que seja uma situação planejada, assim como nas práticas sociais de leitura que exigem a fluência leitora.

¹ Fonte: ROJO, Roxane. Letramentos e capacidades de leitura para a cidadania.

A 1ª e a 2ª Etapas constituem-se em instrumentos complementares. Por isso, a depender da organização do(a) professor(a), do horário das aulas de Língua Portuguesa e do número de estudantes participantes, sugere-se que, enquanto os(as) estudantes participam da aplica-

ção do primeiro instrumento, o(a) professor(a) chame-os(as) individualmente para a leitura em voz alta e realize sua respectiva avaliação. A última e a 3ª Etapa é destinada à avaliação da produção de textos escritos. Para tanto, orientar-se a observação dos seguintes aspectos:

EIXO: PRÁTICA DE PRODUÇÃO DE TEXTOS ESCRITOS

Objetos do conhecimento enfocados:

- Aspectos semânticos
- Aspectos textuais
- Aspectos ortográficos e notacionais

3ª ETAPA

Trata-se do terceiro instrumento destinado à avaliação de alguns objetos do conhecimento do eixo de Prática de Análise Linguística que entrecruzam e, de alguma forma, influenciam a produção de textos escritos. Portanto, não se trata de uma avaliação que verifica conhecimentos adquiridos pelos(as) estudantes que dizem respeito às “Capacidades relativas à prática de produção de textos” nem às “Características dos textos e gêneros”, mas a aspectos mais gerais que, de alguma forma, organizam a linguagem escrita, sendo estes em conformidade com a seguinte descrição:

- **Aspectos semânticos:** emprego de: efeitos de sentidos adequados às intenções de significação (ironia, humor, crítica, denotação, conotação etc.); expressões típicas de gêneros/textos; figuras de linguagem; utilização de palavras de campos semânticos análogos ou divergentes (a depender do objetivo da escrita).
- **Aspectos textuais:** emprego de: coerência (semântica, sintática, estilística e pragmática); elementos de coesão (sequencial e/ou referencial – endofórica, exofórica, pessoal, demonstrativa, comparativa, substituição, elíptica, de conexão ou lexical); organização de parágrafos.
- **Aspectos ortográficos e notacionais:** observância de: regularidades e irregularidades ortográficas; segmentação e pontuação.

Para a produção deste instrumento, o(a) professor(a) precisa considerar:

- A produção de uma consigna/enunciado claro para que os(as) estudantes saibam que textos produzir.
- A utilização de uma destas modalidades didáticas² de produção de textos escritos: escrita de texto que se sabe de memória; reescrita de texto; reescrita com modificações; texto de autoria.

Na Plataforma de Sondagem, quando da avaliação do texto escrito do(a) estudante, o(a) professor(a) deverá registrar apenas o(s) aspecto(s) que evidenciem:

- **Não produziu/entregou em branco:** estudantes que não produziram o texto escrito, ou seja, entregaram em branco.
- **Não apresentou dificuldades:** estudantes cuja produção de texto escrito não demonstrou muitas dificuldades nos aspectos semânticos, textuais ou ortográficos e notacionais.
- **Escrita não alfabética:** estudantes cuja escrita ainda não é alfabética.
- **Dificuldades com aspectos semânticos e/ou textuais e/ou ortográficos e notacionais:** estudantes cuja produção de texto escrito demonstrou muitas dificuldades nos aspectos semânticos e/ou textuais e/ou ortográficos e notacionais. Pode-se escolher apenas um desses aspectos, dois ou três. Para essa avaliação, o(a) professor(a) considerará a recorrência da dificuldade apresentada e o seu papel no texto produzido pelo(a) estudante.

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE

Coletar e registrar os dados

No contexto escolar, conhecer o que os(as) estudantes sabem e o que precisam saber é o ponto de partida. Assim, mobilizar instrumentos que revelem esses dados é um grande desafio. Para tanto, é necessário que compreendamos os conceitos fundantes do Currículo da Cidade de Língua Portuguesa a fim de que possamos mobilizar os instrumentos capazes de fornecer os dados necessários à análise, interpretação e acompanhamentos do processo de ensino e de aprendizagem dos(as) estudantes.

Considerando o fato de que o Currículo da Cidade de Língua Portuguesa organiza o trabalho nesse componente a partir de quatro eixos fundamentais, é preciso destacar que os instrumentos que alimentarão a Plataforma de Sondagem estão circunscritos na avaliação do trabalho com linguagem no que diz respeito às práticas de leitura e de escrita. Isso, no entanto, não impede que, caso deseje, o(a) professor(a) produza e aplique outros instrumentos para avaliar aspectos relacionados à linguagem oral ou à análise linguística.

Mesmo havendo circunscrito o Instrumento de Acompanhamento Docente de Língua Portuguesa à leitura e à produção de textos escritos, considera-se que conhecer o que os(as) estudantes já sabem a respeito da leitura em voz alta pode auxiliar no investimento de mais tempo didático para pontuar e ampliar a aprendizagem de objetos do conhecimento que criam um liame com ler e escrever como

atividades importantes a serem desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental.

Depois de aplicados os três instrumentos descritos na seção anterior, o(a) professor(a) lançará sua avaliação na Plataforma de Sondagem, garantindo que os dados gerados a partir da aplicação dessa avaliação tornem-se registros importantes para ele(a), como primeiro interessado, mas também para os demais profissionais da educação envolvidos com a garantia do direito de aprendizagem dos(as) estudantes.

Por fim, ao lançar tais dados, a Plataforma de Sondagem permitirá que professores, coordenadores pedagógicos, diretores, supervisores e formadores de DIPEDs tenham acesso a relatórios com informações relevantes de estudantes (de forma mais individualizada), da(s) turma(s) ou de escola(s). Os relatórios, portanto, constituem-se como um documento importante e compõem parte dos processos das aprendizagens. Nesse sentido, são instrumentos que potencializam a ação de acompanhar aprendizagens em Língua Portuguesa:



- Relatório de turma de capacidade de leitura (compreensão e apreciação e réplica do leitor em relação ao texto).
- Relatório de turma de leitura em voz alta.
- Relatório de turma de produção de texto escrito.

Na seção seguinte, discute-se o trabalho que pode ser realizado a partir da produção de instrumentos de acompanhamento das aprendizagens.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- O Instrumento de Acompanhamento Docente – IAD é uma atividade diagnóstica. Portanto, não tem a finalidade de atribuir notas e/ou conceitos, classificar estudantes, Unidades Educacionais – UE ou Diretorias Regionais de Educação – DRE. Conforme descrito anteriormente*, o IAD compõe uma ação, cuja análise de dados pode contribuir prioritariamente com UE, e, ainda para a DRE e a SME ajustarem os planejamentos correspondentes.
- As questões do IAD não precisam ser propostas aos (às) estudantes na mesma aula. É importante que as atividades propostas façam parte da rotina da sala de aula, portanto, o(a) professor(a) pode planejar o cronograma de aplicação considerando o período indicado para o preenchimento das planilhas na Plataforma de Sondagem e Acompanhamento, ou seja, não há necessidade de se programar um dia específico para a aplicação e, é essencial que o instrumento seja aplicado pelo(a) professor(a) regente da turma.
- O IAD não contempla todos os Objetos de Conhecimento de determinado ano, pois não é o único instrumento de avaliação diagnóstica que a Unidade Educacional pode, e deve utilizar, para acompanhar as aprendizagens dos(as) estudantes.
- Avaliamos para tomarmos decisões que impactam nas aprendizagens. Portanto, o(a) professor(a) pode também utilizar/consultar outros instrumentos para coletar evidências dos saberes dos estudantes e elaborar o planejamento docente, como por exemplo, produzir as avaliações diagnósticas internas e/ou analisar, na plataforma SERAP, as habilidades que apresentaram maior dificuldades na Prova São Paulo.

* Item INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE – LÍNGUA PORTUGUESA: O quê, como e para quê?

AGINDO SOBRE OS DADOS DO INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE

Caminhos
para analisar
e intervir

O Currículo da Cidade de Língua Portuguesa compreende a Avaliação Diagnóstica Interna como uma das etapas que corroboram para o desenvolvimento de planejamento e replanejamento e, além disso, como aquela que pode fomentar ajustes no processo de ensino.

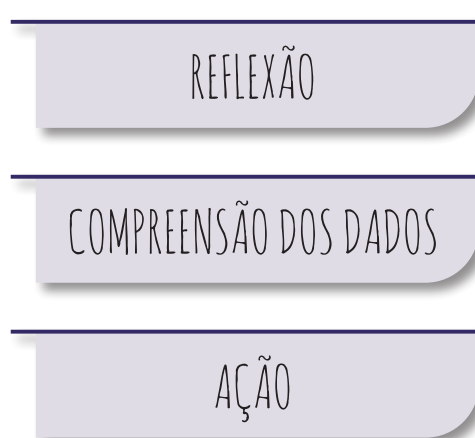


Fonte: SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade**: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa. 2. ed. São Paulo: SME/COPED, 2019. p. 60.

A Avaliação Diagnóstica, produzida, aplicada e cujos dados são analisados pelo(a) professor(a) de Língua Portuguesa e por outros profissionais de educação ligados à escola, pode ser mais um instrumento que auxilia a tomada de decisão para planejar ou replanejar ações e também para ajustar processos de ensino mais pontuais, a fim de atender demandas específicas dos(as) estudantes – que

passam a ser individualizados a partir de diversos aspectos que ampliam as possibilidades de avaliação.

Nessa direção, entende-se que não basta “classificar” os(as) estudantes em níveis estanques ou apenas tomar posse dos relatórios de cada objeto do conhecimento focado. É necessário agir sobre esses dados, isto é, analisá-los e propor intervenções possíveis para que os(as) estudantes continuem aprendendo. Para auxiliar nesse processo, o documento **Avaliação Diagnóstica São Paulo 2017: reflexões possíveis, compreensão dos dados e ações necessárias** propõe um caminho que consiste em observar 3 etapas quando se está de posse dos relatórios (dados):



Considerando esses momentos para agir sobre dados, é importante que professores, coordenadores pedagógicos, diretores e supervisores escolares, quando gerarem os relatórios bimestrais ou semestrais da Plataforma de Sondagem, criem espaço-tempo para relacionar as

informações desse instrumento com os demais dados produzidos por meio de outras ações avaliativas e discutir estas e outras perguntas

que se fizerem necessárias para garantir que os(as) estudantes continuem aprendendo:

REFLEXÃO



- Que sujeito, e inserido em que contexto, estamos avaliando?
- Quando da proposição do Instrumento de Acompanhamento Docente, houve garantias de que os(as) estudantes fossem avaliados a partir de suas especificidades?
- Como esses dados do Instrumento de Acompanhamento Docente podem ser lidos?
- Quais aprendizagens, diante do contexto da pandemia e dos desafios que ela nos trouxe, devem ser avaliadas?

COMPREENSÃO



- O que é mais preocupante nos resultados, do ponto de vista de que algumas aprendizagens precisam de mais investimento?
- O que foi uma surpresa em relação aos resultados?
- Quais capacidades ou objetos do conhecimento necessitariam de, mais ou menos, atenção? Por quê?

AÇÃO



- Traçamos planos coletivos ou apenas individuais?
- Quais instrumentos avaliativos além do Instrumento de Acompanhamento Docente podemos utilizar para fazer esse estudo?
- Qual será nosso plano de ação³?
- Quais registros faremos desse plano de ação?
- Quais mudanças faremos em nosso planejamento ou replanejamento?
- O que será necessário ajustar no processo de ensino para garantir avanços da turma e, se for o caso, de cada estudante?
- Qual o papel de cada sujeito na tomada de decisão: estudantes, pais/mães/responsáveis, professores, coordenadores e diretores?
- Em quais momentos do ano o plano de ação será retomado para rediscussões?
- Quais aprendizagens devem ser garantidas aos(as) nossos(as) estudantes? Por quê?

Fonte: SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Avaliação Diagnóstica São Paulo 2017**: reflexões possíveis, compreensão dos dados e ações necessárias. São Paulo: SME/COPEd, 2017. p. 9-10. (Adaptado).

As perguntas são apenas propostas ou caminhos, que devem ser analisadas e redimensionadas a partir das necessidades de cada contexto, território e Unidade Educacional. O importante é que os relatórios não estejam

apenas impressos ou arquivados, esses documentos precisam ensejar o desenvolvimento de ações que possibilitem o replanejamento e a adequação no processo de ensino.

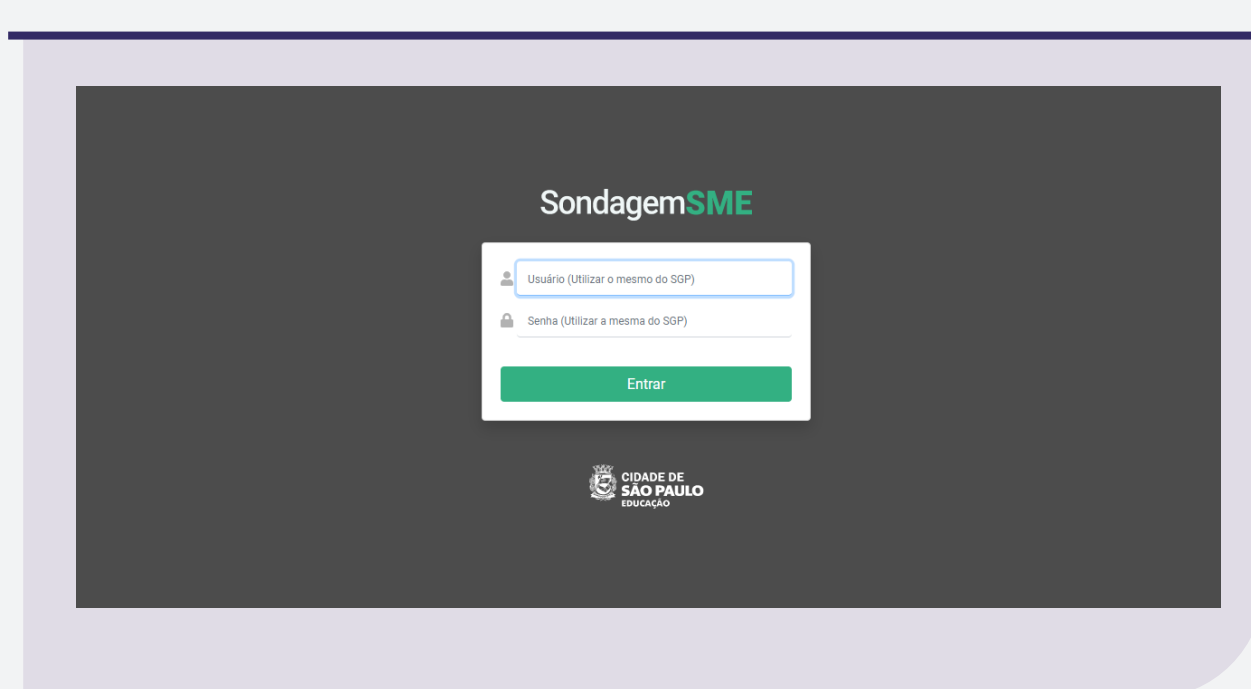
PLATAFORMA DE SONDAGEM

Registros de acompanhamento docente

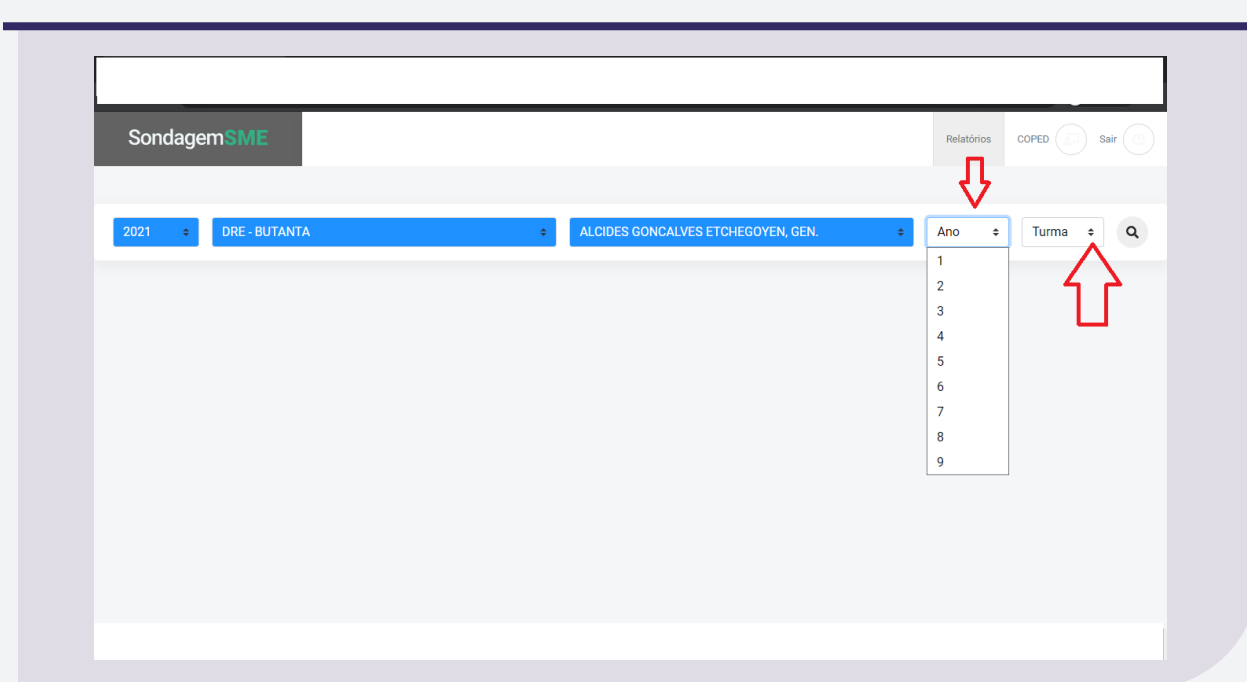
A Plataforma de Sondagem é mais um instrumento que visa à garantia das aprendizagens dos(as) estudantes da Rede Municipal de Ensino de São Paulo. Trata-se, portanto, de um espaço virtual que reúne dados importantes do Instrumento de Acompanhamento Docente cujos registros iniciais são realizados pelos(as) docentes. Embora a reunião dos dados em um ambiente virtual permita o acesso e o acompanhamento de diversos profissionais da educação, é importante destacar que seu objetivo principal é fornecer elementos para análise e tomada de decisões no âmbito da Unidade Educacional.

É de posse desses dados e dos relatórios organizados que o professor e gestores do Ensino Fundamental poderão somar forças para agir, replanejar e reorientar práticas, além de refletir sobre elas. Nesta seção, apresentaremos as telas e principais funções destinadas à inserção de dados advindos do Instrumento de Acompanhamento Docente nos Ciclos Interdisciplinar e Autoral. Os dados só poderão ser lançados depois de corrigidos pelos(as) professores(as), à exceção da leitura em voz alta, cujo resultado pode ser apontado enquanto se avalia essa etapa, principalmente se o(a) professor(a) estiver com recurso tecnológico e acesso regular à internet durante o momento da leitura.

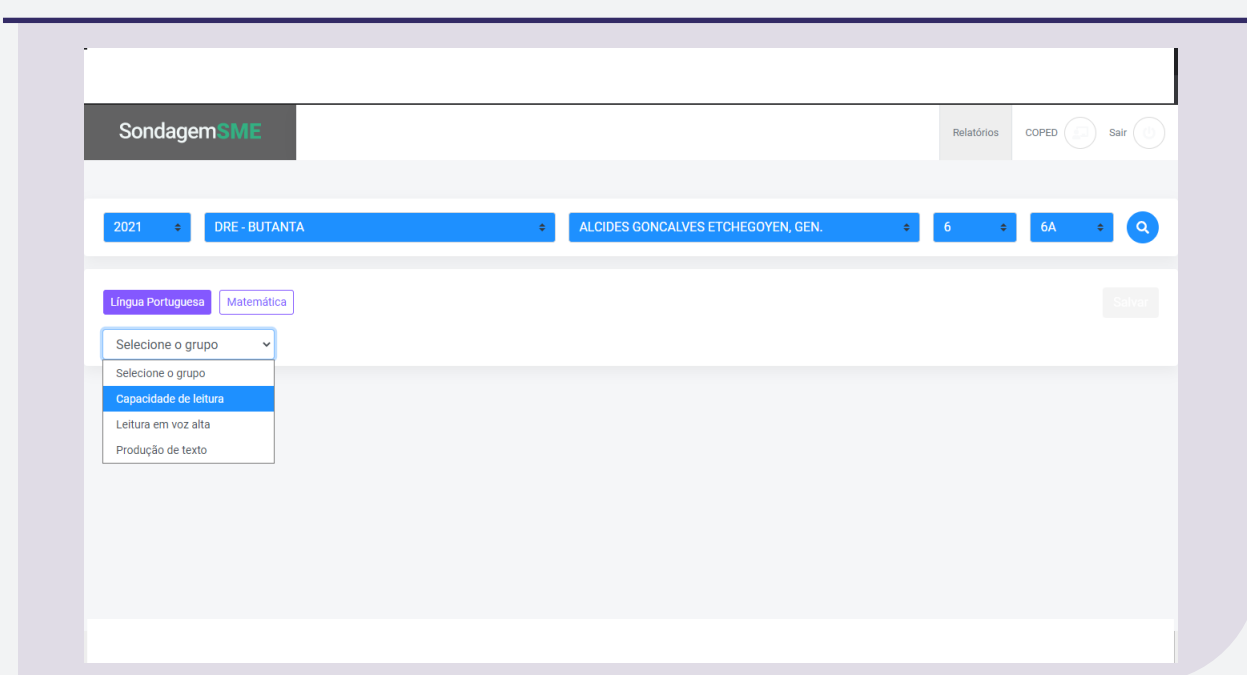
- 1º Acesso pelo link: <https://sondagem.sme.prefeitura.sp.gov.br> com Usuário (RF) e senha do SGP.



- 2º Selecionar ano e turma



- 3º Selecionar Capacidade de leitura (1ª Etapa)



- 4º Clicar em ordem do narrar, alimentar as respostas dadas pelos(as) estudantes no Instrumento 1, depois em “Ordem do relatar” e “Ordem do argumentar”, realizando o mesmo processo de inserção dos dados, isto é, avaliando se a resposta dada a cada pergunta foi adequada, inadequada ou se não a realizou.

Por que indicamos três textos?

NA 1ª ETAPA, OFERECEMOS TRÊS TEXTOS DE ORDENS DIVERSAS (NARRAR, RELATAR E ARGUMENTAR) PARA AVALIARMOS AS CAPACIDADES RELATIVAS À COMPREENSÃO E À APRECIÇÃO E RÉPLICA DO LEITOR COM MAIOR PRECISÃO.

| Sondagem - 6º ano | | 1º Bimestre | | | Limpar seleções |
|-------------------|----------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------|
| | | Localização | Inferência | Reflexão | |
| 1 | AGATA IASMIN ESTEVAO AMORIM | Selecione o grupo | Selecione o grupo | Selecione o grupo | |
| 2 | ALAN FELIPE GARCIA LIMA | Selecione o grupo | Selecione o grupo | Selecione o grupo | |
| 3 | ARTHUR AUGUSTO DE SANTANA | Selecione o grupo | Selecione o grupo | Selecione o grupo | |
| 4 | BIANCA MANTOVANI BARBOSA | Selecione o grupo | Selecione o grupo | Selecione o grupo | |
| 5 | BRUNA ALMEIDA DA SILVA VIEIRA | Selecione o grupo | Selecione o grupo | Selecione o grupo | |
| 6 | ELTON ANTONIO DE OLIVEIRA CHAVES | Selecione o grupo | Selecione o grupo | Selecione o grupo | |
| 7 | FABRICIO DO NASCIMENTO NIJNES | Selecione o grupo | Selecione o grupo | Selecione o grupo | |

- 5º Selecionar a próxima etapa de avaliação (Leitura em voz alta), a qual sugerimos que, se estiver de posse do recurso tecnológico e acesso regular à internet, o(a) professor(a) poderá apontar no momento em que o(a) estudante realiza a leitura em voz alta. Lembre-se de que, nesta etapa, somente uma opção deverá ser marcada.

NA 2ª ETAPA, É IMPORTANTE OFERECER O TEXTO COM ANTECEDÊNCIAS AOS(ÀS) ESTUDANTES, PARA GARANTIRMOS QUE SEJA UMA SITUAÇÃO PLANEJADA, ASSIM COMO NAS PRÁTICAS SOCIAIS DE LEITURA QUE EXIGEM A FLUÊNCIA LEITORA.

| Sondagem SME | | 1º Bimestre | | | | Limpar seleções |
|--------------|----------------------------------|-------------------------------|---------------------------|-------------------------|-----------------------|-----------------|
| | | Não conseguiu ou não quis ler | Leu com muita dificuldade | Leu com alguma fluência | Leu com fluência | |
| 1 | AGATA IASMIN ESTEVAO AMORIM | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | |
| 2 | ALAN FELIPE GARCIA LIMA | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | |
| 3 | ARTHUR AUGUSTO DE SANTANA | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | |
| 4 | BIANCA MANTOVANI BARBOSA | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | |
| 5 | BRUNA ALMEIDA DA SILVA VIEIRA | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | |
| 6 | ELTON ANTONIO DE OLIVEIRA CHAVES | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | |

- 6º Finalmente, deve-se lançar os dados da última etapa (produção de texto escrito) de modo individual. Depois de haver lido e corrigido os textos, o(a) professor(a) marcará uma ou mais de uma opção se trate de um dos aspectos (semânticos, textuais ou ortográficos e notacionais).

AO ANALISAR A PRODUÇÃO DE TEXTO, OBSERVE ASPECTOS MAIS GERAIS QUE, DE ALGUMA FORMA, ORGANIZAM A LINGUAGEM ESCRITA.

SondagemSME

2021 DRE - BUTANTA ALCIDES GONCALVES ETCHEGOYEN, GEN. 6

Língua Portuguesa Matemática

Produção de texto

1º Bimestre

Sondagem - 6º ano

| | | Não produziu/entregou em branco | Não apresentou dificuldades | Escrita não alfabética | Dificuldades com aspectos semânticos | Dificuldades com aspectos textuais | Dificuldades com aspectos ortográficos e notacionais |
|---|-------------------------------|---------------------------------|-----------------------------|--------------------------|--------------------------------------|------------------------------------|--|
| 1 | AGATA IASMIN ESTEVAO AMORIM | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 2 | ALAN FELIPE GARCIA LIMA | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 3 | ARTHUR AUGUSTO DE SANTANA | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 4 | BIANCA MANTOVANI BARBOSA | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 5 | BRUNA ALMEIDA DA SILVA VIEIRA | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

- 7º Os relatórios podem ser gerados para análise ou leitura no ambiente virtual da Plataforma de Sondagem ou em modo de impressão (PDF), clicando no ícone da impressora do lado direito. Lembre-se de que os relatórios podem ser obtidos para cada etapa da avaliação – Capacidade de leitura, leitura em voz alta e produção de textos.

SondagemSME

Relatórios COPED Sair

2021 DRE - BUTANTA ALCIDES GONCALVES ETCHEGOYEN, GEN. 6 6A

Filtro para Relatórios

Língua Portuguesa Capacidade de leitura 1º Bimestre Buscar

Sondagem Planilha / 6º Ano / Língua Portuguesa / 1º Bimestre

| Código EOL | Nome do estudante | Ordem do narrar | | | Ordem do relatar | | | Ordem do argumentar | | |
|------------|-------------------------------|-----------------|------------|----------|------------------|------------|----------|---------------------|------------|----------|
| | | Localização | Inferência | Reflexão | Localização | Inferência | Reflexão | Localização | Inferência | Reflexão |
| 5044680 | AGATA IASMIN ESTEVAO AMORIM | | | | | | | | | |
| 4973946 | ALAN FELIPE GARCIA LIMA | | | | | | | | | |
| 6119952 | ARTHUR AUGUSTO DE SANTANA | | | | | | | | | |
| 5785230 | BIANCA MANTOVANI BARBOSA | | | | | | | | | |
| 4911054 | BRUNA ALMEIDA DA SILVA VIEIRA | | | | | | | | | |
| 4911054 | ELTON ANTONIO DE OLIVEIRA | | | | | | | | | |

Instrumentos para os(as) ESTUDANTES

Nesta seção, o(a) professor(a) encontrará os links com os Instrumentos de Acompanhamento Docente para cada uma das etapas por ano, por semestre, que deverá ser impresso para cada estudante.

1º SEMESTRE :

<https://drive.google.com/drive/folders/18drLgB8crA4WnwDbSe7QDwBtlpdPRd6g?usp=sharing>

2º SEMESTRE :

<https://drive.google.com/drive/folders/1x8dhH2yvMoJy7R8thGW68MrraukjRvjW?usp=sharing>

COMO DISPONIBILIZAR/APLICAR

Juntamente com a equipe gestora da Unidade Educacional vocês decidem como as questões do IAD serão propostas aos/às estudantes. Algumas possibilidades:

- imprimir um conjunto de questões por ano, utilizá-lo em todas as turmas correspondentes;
- disponibilizar as questões nos tablets;
- projetar ou copiar as questões na lousa.

ASSISTA AO TUTORIAL SOBRE
A DIGITAÇÃO NA PLATAFORMA
SONDAGEM SME:

[https://www.youtube.com/
watch?v=bP2biEDOpKA](https://www.youtube.com/watch?v=bP2biEDOpKA)

ASSISTA AO VÍDEO ORIENTADOR SOBRE O
IAD DE LÍNGUA PORTUGUESA:

[https://www.youtube.com/
watch?v=JEbNEOK4ae0](https://www.youtube.com/watch?v=JEbNEOK4ae0)

RECOMENDAÇÕES PARA A PROPOSIÇÃO DO INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DOCENTE (IAD)

- Preparar a(s) folha(s) com as questões para cada estudante, considerando o cronograma de proposição do IAD;
- Informar com antecedência, os materiais que serão utilizados na resolução das questões e/ou organizá-los para o dia no qual o IAD será proposto aos(às) estudantes;
- Após a resolução das questões, analisar os registros, tendo por base a planilha de acompanhamento;
- Para dirimir dúvidas, outras questões podem ser utilizadas, desde que respeitem os Objetos de Conhecimentos contemplados nos Instrumentos de Acompanhamento Docente de Matemática, do 4º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

Referências

- ROJO, Roxane. **Letramentos e capacidades de leitura para a cidadania**. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/127758896/Letramento-e-Capacidades-de-Leitura-Para-a-Cidadania--Roxane-Rojo>. Acesso em: 22 jan. 2018.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Avaliação diagnóstica São Paulo 2017**: reflexões possíveis, compreensão dos dados e ações necessárias. São Paulo: SME/COPED, 2017.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Avaliação no contexto escolar**: vicissitudes e desafios para (re)significação de concepções e práticas. São Paulo: SME/COPED, 2020.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Currículo da cidade: Ensino Fundamental: componente curricular: Língua Portuguesa**. 2.ed. São Paulo: SME/COPED, 2019.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **acompanhamento das aprendizagens e o plano de ação**. São Paulo: SME/COPED, 2020.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica. **Orientações gerais: Professor Orientador de Área – POA**. São Paulo: SME/COPED, 2020.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para o Ensino Fundamental: ciclo II: Língua Inglesa**. São Paulo: SME/DOT, 2007.
- SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. **Referencial de expectativas para o desenvolvimento da competência leitora e escritora no Ciclo II do Ensino Fundamental**. São Paulo: SME/DOT, 2006.

ANOTAÇÕES



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
EDUCAÇÃO

